

foram realizadas pesquisa de mutação RT in house, HBVDNA quali e quantitativo. Todas as amostras submetidas ao teste rápido antiHCV foram negativas; essas mesmas amostras antiHCV negativas foram submetidas ao HCVRNA qualitativo (in house) e quantitativo permaneceram negativas; todas as 34 amostras foram submetidas ao HBVDNA qualitativo (in house) e HEVRNA qualitativo (in house) e todas obtiveram resultado negativo.

**Resultados:** Entre os 34 indivíduos estudados, a prevalência do HBsAg foi de 38,23% (13 indivíduos); todas as 34 amostras testadas para o antiHCV, antiHEV, antiHDV foram negativas.

**Conclusão:** Nossos achados mostram uma alta prevalência da hepatite B na população estudada. Mais estudos na população remanescente de quilombos de diferentes regiões do País são necessários para desenhar um modelo de prevenção efetiva criando estratégias de controle nessa população alvo.

**Palavras-chave:** Hep B; Hepatite B; Quilombolas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102501>

ÁREA: EPIDEMIAS E DOENÇAS EMERGENTES

EP-067

#### VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO SARAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO EM 2019-2020

Keila da Silva Oliveira <sup>a</sup>, Oziris Simões <sup>b</sup>

<sup>a</sup> Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMCSPP), São Paulo, SP, Brasil

<sup>b</sup> Divisão de Vigilância Epidemiológica SBC, São Bernardo do Campo, SP, Brasil

**Introdução:** O Sarampo é uma doença exantemática transmissível viral, altamente contagiosa, podendo ser em alguns casos uma doença fatal. Doença reemergente com progressão em 2019 entrando em franca epidemia. A doença acometeu vários municípios do Estado, dentre eles o município de São Bernardo do Campo localizado próximo a região metropolitana, que apresentou transmissão sustentada da doença.

**Objetivo:** Descrever a vigilância epidemiológica dos casos de sarampo no município de São Bernardo do Campo em 2019-2020.

**Método:** Estudo descritivo, quantitativo, a partir da extração de dados secundários do banco do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de doenças exantemáticas no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020.

**Resultados:** No período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020 foram notificadas 2.428 notificações de sarampo. Em 2019 foram 2.285 notificações sendo 1.837 (80,39%) residentes em SBC e 448 (19,60%) residentes em outros municípios. Para o ano de 2020 registrou-se 143 notificações sendo 125 (87,41%) residentes em SBC e 20 (13,98%) residentes em outros. Com relação aos casos confirmados, entre os anos de 2019 e 2020 foram identificados no total 420 (100%) casos de sarampo, destes 386 (91,90%) casos em 2019, incidência de 47,78/100mil habitantes, sendo 384 casos autóctones e 2 casos importados.

As crianças de 0 a 4 anos 116 (30,05%) foram mais acometidas. Média de idade 19 anos, mediana 21 anos, variação de idade mín. 2 meses e máx. 57 anos. Em relação ao sexo 205 (53,10%) casos eram homens e 181 (46,89%) mulheres, razão de 1,13. No ano de 2020 ocorreram 34 (8,09%) casos confirmados da doença com incidência de 4,19 /100mil habitantes, sendo 33 casos autóctones e 1 caso importado. As crianças de 0 a 4 anos se manteve com maior frequência, com 10 (29,41%) e também adolescentes de 15 a 19 anos 10 (29,41%). Média de idade 18 anos, mediana de 19 anos, variação de idade mín. 4 meses e máx. 58 anos. Sobre a frequência por sexo, o maior número de casos ocorreu em mulheres 20 (58,82%) casos, homens 14 (41,17%), a razão foi de 0,7. Não houve óbitos pela doença no município.

**Conclusão:** Conclui-se que a vigilância epidemiológica do sarampo, caracterização do cenário epidemiológico e a identificação da incidência são ações primordiais para identificar pontos críticos a serem priorizados, possibilitando direcionamento e melhorias nas estratégias e preparação de respostas rápidas frente a surto e epidemias a fim de contribuir para a mitigação da doença.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102502>

EP-068

#### DENGUE COM LESÃO RENAL AGUDA E MIOGLOBINÚRIA: RELATO DE CASO

Marielle K.S. Lima, Caroline N. Maia, Maiara C.F. Soares, Sergio A. Basano, Thiago F. Toledo, Luís F.C. Flórez, Rafael S. Mazza, Igor J. Souza, Victor C.A. Tonhá, Elza G.B. Pereira

Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Porto Velho, RO, Brasil

**Introdução:** As síndromes febris são constituídas por um grupo de doenças que cursam com episódios de febre e inflamação sistêmica. A causa pode ser autoimune, infecciosa, neoplásicas, entre outras. Sendo assim, anamnese e exame físico são primordiais para elucidação diagnóstica e manejo da síndrome.

**Objetivo:** Apresentar um caso de Dengue com mioglobínúria em adolescente.

**Método:** Masculino, 14 anos, procedente de Porto Velho – RO, deu entrada no Centro de Medicina Tropical de Rondônia, encaminhado da Unidade de Pronto Atendimento, com história de mal-estar geral há 5 dias, febre aferida de 39°C, dor panturrilhas, colúria, dor abdominal, diarreia há 3 dias, náuseas e episódios de êmese de aspecto liquefeito amarelado, em 24 horas. Na admissão, paciente com queda do estado geral, febre de 39,5°C, PA 125 × 90mmhg, FC 129 bpm, SPO2 de 96% ar ambiente. Presença de hepatomegalia > 3 cm do rebordo costal, rash cutâneo, múltiplas petéquias em membros inferiores e dores em panturrilhas. Na internação evidenciou-se mioglobínúria. Laboratoriais do serviço com Plaquetas 119.000 mm<sup>3</sup>, CPK 102062 U/L, DHL 21880, PCR 25 mg/L, TGO 42500 U/L, TGP 8400 U/L, Ureia 183 mg/dl, Creatinina